

Interdisciplinaridade e os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular: diálogos possíveis e exemplos

❖ III Encontro de Formação PNAIC

- DATA: 10 de novembro de 2015
- LOCAL: Auditório CAD I - UFMG



Para pensar e discutir:

1. O que é interdisciplinaridade?
2. O que é e para que uma Base Nacional Comum Curricular?
3. Quais são os possíveis diálogos entre os objetivos de aprendizagem propostos na Área de Ciências Humanas do texto Comum (BNC)?





Interdisciplinaridade:

- ❖ Acontece com parceria e diálogo;
- ❖ Agrega vários campos dos saberes;
- ❖ Ensino atrelado à pesquisa;
- ❖ Desafio para professores e escolas.



Base Nacional Comum Curricular (BNC):

Base

ba.se

sf (gr *básis*) **1** Aquilo que suporta o peso de um objeto ou lhe serve de fundamento. **2** Parte inferior de um objeto. **3** Fundamento principal.

Fonte:<http://michaelis.uol.com.br>



Base Nacional Comum Curricular - Informações técnicas:



Uma base nacional comum para os currículos:

Prevista na legislação :

- Artigo 210 da Constituição Federal de 1988;
- Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/ 1996;



Uma base nacional comum para os currículos:

“Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar.”



Uma base nacional comum para os currículos:

Prevista na legislação :

- o Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) é que a Base é efetivamente detalhada.
- o E é a partir das DCNs que todo o processo atual de construção da BNC se inspira e se organiza.



Uma base nacional comum para os currículos:

- Ela está indicada nas **Conferências Nacionais de Educação** e também no **Plano Nacional de Educação (PNE)**.
- O PNE estabelece, em diversas estratégias, a construção de uma proposta de Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, coordenada pelo MEC, e que deve ser encaminhada, até junho de 2016, para o Conselho Nacional de Educação (CNE).



Base Nacional Comum Curricular:

- Será **parte** do currículo, não **o** currículo! Representará 60% dos currículos dos entes federados e municípios;
- **Busca garantir o Direito de Aprendizagem** para todo aluno, em qualquer lugar do nosso país;
- Não é **garantia de aprendizagem**, nem controle dela, pois é impossível controlar o imponderável, o fazer da sala de aula...

Objetivos de Aprendizagem – Ciências Humanas:

- **Ciclo de Alfabetização**



Para conhecer a proposta de Base Nacional Comum Curricular:

➤ <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>





BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA

b

CONHEÇA A
PROPOSTA

n

INTERAJA COM
A BNC

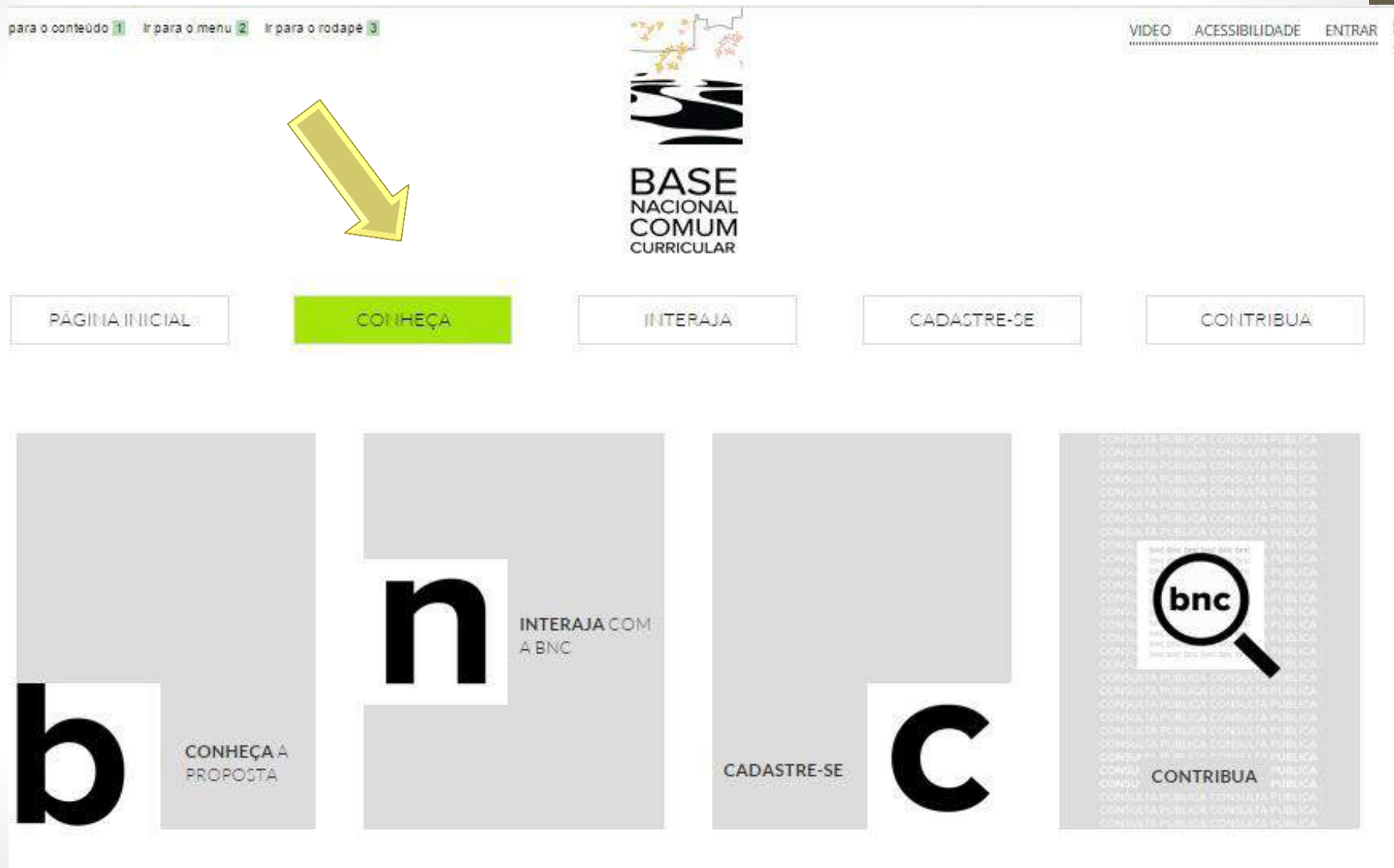
CADASTRE-SE

c



CONTRIBUA

No portal, você pode **conhecer** a proposta de BNC que foi elaborada pelos especialistas.



Pode também **interagir** com o documento preliminar da BNC, escolhendo qual parte deseja visualizar na tela.

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para o rodapé 3

VIDEO ACESSIBILIDADE ENTRAR



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR



PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA

b

CONHEÇA A
PROPOSTA

n

INTERAJA COM
A BNC

CADASTRE-SE

c



CONTRIBUA

Também pode realizar seu **cadastro** no portal, o que permite enviar **contribuições** à proposta preliminar da BNC.

[Ir para o conteúdo](#) [Ir para o menu](#) [Ir para o rodapé](#)



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

[VIDEO](#) [ACESSIBILIDADE](#) [ENTR](#)
[AR](#)



PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA



[Ir para o conteúdo](#) [Ir para o menu](#) [Ir para o rodapé](#)



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

[VIDEO](#) [ACESSIBILIDADE](#) [ENTRAAR](#)



PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA



PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA



TEXTOS INTRODUTÓRIOS



LINGUAGENS



MATEMÁTICA



CIÊNCIAS DA NATUREZA



CIÊNCIAS HUMANAS

São quatro textos introdutórios, cujas leituras são muito importantes para que se compreenda a forma como o documento preliminar está organizado!

PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

Textos Introdutórios

Apresentando a Base

Princípios Orientadores da Base

Educação Especial

Como Ler a Base



APRESENTANDO A BASE



Faça download da BNC
ATUALIZADO EM 06/10/2015



Imprima esta página

Renato Janine Ribeiro

A base é a base. Ou, melhor dizendo: a Base Nacional Comum, pre-fundamental e ampliada, no Plano Nacional de Educação, para o e-renovação e o aprimoramento da educação básica como um todo. consensual que sem um forte investimento na educação básica o F-formação pessoal, profissional e cidadã de seus jovens, a Base Na-sentido estratégico nas ações de todos os educadores, bem como

Dois rumos importantes serão abertos pela BNC: primeiro, a form-dos nossos professores mudará de figura; segundo, o material did-significativas, tanto pela incorporação de elementos audiovisuais-visuais) quanto pela presença dos conteúdos específicos que as re-agregarão.

É por isso que o Ministério da Educação, após intenso e dedicado

As 4 áreas de conhecimento possuem o mesmo menu, que traz inicialmente, um texto que **apresenta** cada área, bem como o conteúdo relacionado a **cada etapa da Educação Básica**.



TEXTOS INTRODUTÓRIOS



LINGUAGENS

- Apresentação da área
- Educação infantil
- Ensino fundamental
- Ensino médio



MATEMÁTICA

- Apresentação da área
- Educação infantil
- Ensino fundamental
- Ensino médio



CIÊNCIAS DA NATUREZA

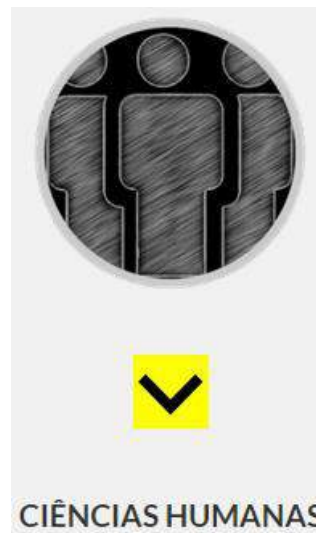
- Apresentação da área
- Educação infantil
- Ensino fundamental
- Ensino médio



CIÊNCIAS HUMANAS

- Apresentação da área
- Educação infantil
- Ensino fundamental
- Ensino médio





As **Ciências Humanas**, no Ensino Fundamental, foram divididas nos seguintes componentes curriculares:

- ✓ História
- ✓ Geografia
- ✓ Ensino Religioso*

No Ensino Médio, os componentes curriculares são:

- ✓ História
- ✓ Geografia
- ✓ Sociologia
- ✓ Filosofia

*OBS.: O componente curricular **Ensino Religioso** foi agregado à área de Humanas, apesar de nas Diretrizes Curriculares ser indicado como uma Área específica.

CIÊNCIAS HUMANAS

ENSINO FUNDAMENTAL

Área de Ciências Humanas

A Área de Ciências Humanas no Ensino Fundamental

HISTÓRIA

Apresentação do Componente Curricular História

ANOS INICIAIS

1º ANO

2º ANO

3º ANO

4º ANO

5º ANO

ANOS FINAIS

6º ANO

7º ANO

8º ANO

9º ANO

GEOGRAFIA

Apresentação do Componente Curricular Geografia

ANOS INICIAIS

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



Faça download da BNC
ATUALIZADO EM 06/10/2015



Imprima esta página

As Ciências Humanas compõem um campo cognitivo dedicado aos estudos da existência humana e das intervenções sobre a vida, problematizando as relações sociais e de poder, os conhecimentos produzidos, as culturas e suas normas, as políticas e leis, as sociedades nos movimentos de seus diversos grupos, os tempos históricos, os espaços e as relações com a natureza. Essa área reúne estudos de ações, de relações e de experiências coletivas e individuais que refletem conhecimentos sobre a própria pessoa e sobre o mundo em diferentes manifestações naturais e sociais. Ainda que sujeita a diferentes correntes e vertentes teóricas, o pressuposto fundamental da área considera o ser humano como protagonista de sua existência.

A identificação e a caracterização da área das Ciências Humanas ocorrem a partir da compreensão das especificidades dos pensamentos filosóficos, históricos, geográficos, sociológicos e antropológicos.

Na Educação Básica, as Ciências Humanas possibilitam às pessoas a reflexão sobre sua própria experiência, sobre a valorização dos direitos humanos, sobre a autonomia individual e sobre a responsabilidade coletiva com o meio ambiente e com o cuidado do mundo a ser herdado por futuras gerações. A área de Ciências Humanas, na educação escolar, é constituída pelos seguintes componentes curriculares obrigatórios: História e Geografia, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, e Sociologia e Filosofia, exclusivamente no Ensino Médio. O Ensino Religioso, dada sua proximidade de estudos com a área de Ciências Humanas, é a ela integrado na Base Nacional Comum Curricular (BNC), realçando seu caráter histórico e filosófico. A oferta do Ensino Religioso é obrigatória no Ensino Fundamental, embora a sua matrícula seja facultativa.

O ensino das Ciências Humanas acontece ao longo de toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil, em explorações afetivas, lúdicas e sociocognitivas que potencializam sentidos, vivências e experiências como saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza.

Ao longo do Ensino Fundamental, práticas de leitura, de diálogos e de diferentes tipos de registros, nos componentes curriculares Geografia, História e Ensino Religioso, em ações integradas com os demais componentes e áreas, contribuem com processos diversos de letramento, de desenvolvimento das

Objetivos de Aprendizagem – Exemplo: CHHI1FOA001

CH – Ciências Humanas (Área de Conhecimento)

HI – História (Componente Curricular)

1F – 1º ano do Ensino Fundamental

OA – Objetivo de Aprendizagem

001 – Ordem do Objetivo

PÁGINA INICIAL

CONHEÇA

INTERAJA

CADASTRE-SE

CONTRIBUA

CIÊNCIAS HUMANAS

ENSINO FUNDAMENTAL

Área de Ciências Humanas

A Área de Ciências Humanas no Ensino Fundamental

HISTÓRIA

Apresentação do Componente Curricular História

ANOS INICIAIS

1º ANO

Procedimentos de Pesquisa

Representações do Tempo

Categorias, Noções e Conceitos

Dimensão Político-Cidadã

2º ANO

3º ANO

4º ANO

5º ANO

ANOS FINAIS

6º ANO

1º ANO



Imprima esta página

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

| CHHI1FOA001 | CHHI1FOA002

CHHI1FOA001

Exercitar a curiosidade, a socialização e o registro de vivências e situações cotidianas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos;

CHHI1FOA002

Apresentar, manipular e discutir sobre objetos e sobre documentos pessoais como fontes e suporte da produção de memória;

REPRESENTAÇÕES DO TEMPO

| CHHI1FOA003 | CHHI1FOA004 | CHHI1FOA005

CHHI1FOA003

Compreender que as normas de convivência existentes nas relações familiares são construídas e reconstruídas temporal e espacialmente;

CHHI1FOA004

Voltando ao menu “**Conheça**”, ao clicar nas Áreas de Conhecimento, percebemos que a **Educação Infantil** está presente em todas as áreas, mas ela recebe uma configuração diferente e pode ser consultada ao clicar em qualquer um destes menus.

TEXTOS INTRODUTÓRIOS



LINGUAGENS

Apresentação da área

Educação infantil

Ensino fundamental

Ensino médio



MATEMÁTICA

Apresentação da área

Educação infantil

Ensino fundamental

Ensino médio



CIÊNCIAS DA NATUREZA

Apresentação da área

Educação infantil

Ensino fundamental

Ensino médio



CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação da área

Educação infantil

Ensino fundamental

Ensino médio



Ao clicar nesses menus, temos acesso ao conteúdo da Educação Infantil, no documento preliminar da BNC, que está dividido em **5 Campos de Experiências**.

EDUCAÇÃO INFANTIL
Educação Infantil na BNC
Direitos de Aprendizagem na Educação Infantil
Educação Infantil e Áreas do Conhecimento
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
O EU, O OUTRO E O NÓS
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ENSINO FUNDAMENTAL
Ciências Humanas
Ciências da Natureza
Linguagens
Matemática
ENSINO MÉDIO
Ciências Humanas

BASE NACIONAL CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL



Faça download da BNC
ATUALIZADO EM 06/10/2015



Imprima esta página

A Educação Infantil em nosso país, nas últimas décadas, vem construindo uma nova concepção sobre como educar e como cuidar de crianças de zero a cinco anos em instituições educacionais. Essa concepção deve buscar romper com dois modos de atendimento fortemente marcados na história da Educação Infantil: o assistencialista, que desconsidera a especificidade educativa das crianças dessa faixa etária, e também o escolarizante, que se orienta, equivocadamente, por práticas do Ensino Fundamental.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI - Resolução CNE/CEB nº. 05/09, artigo 4º) definem a criança como um sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade, produzindo cultura. O reconhecimento desse potencial aponta para o direito de as crianças terem acesso a processos de apropriação, de renovação e de articulação de saberes e conhecimentos, como requisito para a formação humana, para a participação social e para a cidadania, desde seu nascimento até seis anos de idade. Além disso, em uma ação complementar das instituições educativas com as famílias, a comunidade e o poder público, é imprescindível assegurar o direito das crianças à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à cultura, às artes, à brincadeira, à convivência e à interação com outros/as meninos/as.

O posicionamento em relação aos processos pedagógicos na Educação Infantil parte da concepção de que a construção de conhecimentos pelas crianças nas unidades de Educação Infantil, urbanas e do campo, efetiva-se pela sua participação em diferentes práticas cotidianas nas quais interagem com parceiros adultos e companheiros de idade.

Nesse processo é necessário reconhecer dois pontos. O primeiro diz respeito ao modo como as crianças pequenas se relacionam com o mundo, a especificidade dos recursos que utilizam, tais como a corporeidade, a linguagem, a emoção. Entender essa forma relacional e afetiva, muito ligada à vivência pessoal, em que se utiliza um reduzido uso de categorias para assinalar o que se conhece, é crucial a um trabalho na Educação Infantil. Nessa etapa, as crianças reagem ao mundo fortemente guiadas por suas

Quadro Quantitativo – Objetivos de Aprendizagem

ANO / DISCIPLINA	1º EF	2º EF	3º EF	4º EF	5º EF	TOTAL POR DISCIPLINA ANOS INICIAIS
LP	32	39	35	23	23	152
LE	-	-	-	-	-	-
AR	24*	24*	24*	24*	24*	24
EF	27*	27*	27*	42*	42*	27 + 42 = 69
MAT	13	17	19	24	23	96
CN	19	14	17	14	14	78
H	12	09	12	13	15	61
G	12	12	13	12	13	62
ER	06	06	06	07	08	33
TOTAL POR ANO	145	148	153	159	162	

Cada componente curricular, determinou eixos para os objetivos de aprendizagem – Ciclo de Alfabetização:

- História:

- ☐ Procedimentos de Pesquisa;
- ☐ Representações do Tempo;
- ☐ Categorias, Noções e Conceitos;
- ☐ Dimensão Político-Cidadã;

- Geografia:

- ☐ O Sujeito e o Mundo;
- ☐ O Lugar e o Mundo;
- ☐ Linguagens e o Mundo;
- ☐ Responsabilidades e o Mundo;

- Ensino Religioso:

- ☐ Ser Humano;
- ☐ Conhecimentos Religiosos;
- ☐ Práticas Religiosas e Não Religiosas.

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA:

CHHI1FOA001

Exercitar a curiosidade, a socialização e o registro de vivências e situações cotidianas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos.

CHHI1FOA002

Apresentar, manipular e discutir sobre objetos e sobre documentos pessoais como fontes e suporte da produção de memória.

REPRESENTAÇÕES DO TEMPO:

CHHI1FOA003

Compreender que as normas de convivência existentes nas relações familiares são construídas e reconstruídas temporal e espacialmente.

CHHI1FOA004

Identificar mudanças e permanências nos espaços escolares e nas relações interpessoais neles existentes, a partir de diferentes evidências não escritas, tais como edificações, fotografias, depoimentos.

CHHI1FOA005

Identificar e problematizar as razões da seleção, das escolhas e da definição de datas comemorativas, considerando seus diferentes significados e sentidos.

CATEGORIAS, NOÇÕES E CONCEITOS:

CHHI1FOA006

Identificar o nome e o sobrenome como elementos de construção da identidade, reconhecendo-se como membro de um grupo social que tem uma história constituída e reconstruída nas relações sociais.

CHHI1FOA007

Identificar as relações de trabalho presentes nas diferentes organizações familiares.

CHHI1FOA008

Construir a noção de pertencimento a diferentes grupos sociais (família, escola e comunidade), entendendo seu protagonismo e seu papel social nas mais diferentes formas de manifestações e interações estabelecidas em cada grupo e contexto sociocultural.

GEOGRAFIA – 2º ANO

O SUJEITO E O MUNDO:

CHGE2FOA001

Identificar papéis sociais de pessoas em relação à organização espacial e às vivências sociais.

CHGE2FOA002

Reconhecer e valorizar semelhanças, diferenças e relações entre arranjos espaciais, culturas e modos de vida.

CHGE2FOA003

Pesquisar e registrar – por meio de desenhos, gráficos, tabelas, mapas ou outras linguagens – diferentes tipos de trabalhos nos lugares de vivências.

O LUGAR E O MUNDO:

CHGE2FOA004

Relacionar atividades de produção no campo e na cidade com os modos de vida dos grupos sociais.

RESPONSABILIDADES E O MUNDO:

CHGE2FOA009

Respeitar e promover regras de convívio social e ambiental, exercitando cuidados com o outro, com os espaços coletivos e os patrimônios culturais.

CHGE2FOA010

Compreender questões ambientais, identificando ações humanas para preservação e conservação da natureza.

CHGE2FOA011

Identificar, no campo e na cidade, contribuições de populações indígenas, africanas e de migrantes, na produção cultural.

CHGE2FOA012

Entender o processo de produção e de consumo, desenvolvendo atitudes cuidadosas com o ambiente e com a própria saúde.

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO

SER HUMANO:

CHER3FOA001

Reconhecer e valorizar a identidade do “eu” e do “outro”, daqueles que seguem e daqueles que não seguem uma religião ou que são ateus e agnósticos.

CONHECIMENTOS RELIGIOSOS:

CHER3FOA002

Perceber que os seres vivos, objetos e divindades possuem nomes, valores e significados próprios instituídos e compartilhados pelas pessoas, a partir das heranças culturais, cosmologias e das experiências cotidianas.

CHER3FOA003

Conhecer os diferentes nomes, sentidos e significados atribuídos às divindades na diversidade de culturas e tradições religiosas, percebendo que há pessoas que não acreditam em seres ou forças superiores.

ETAPA	ENSINO FUNDAMENTAL I			
ANO	1	2	3	
ENSINO RELIGIOSO	FAMÍLIA	REPRESENTAÇÕES E SÍMBOLOS	PRÁTICAS RELIGIOSAS E NÃO RELIGIOSAS	
GEOGRAFIA	LUGARES DE VIVÊNCIAS E DE EXPERIÊNCIAS	COMUNIDADE CAMPO/CIDADE	COMUNIDADES TERRITÓRIOS	
HISTÓRIA	IDENTIDADE GRUPOS SOCIAIS FAMÍLIA ESCOLA	PAPÉIS SOCIAIS COMUNIDADE	DIFERENTES TERRITORIALIDADES	

Objetivos de Aprendizagem – Ciências Humanas e exemplo:

- **Ciclo de Alfabetização**

Recorte de aplicação de uma sequência didática, realizada pela professora Ana Cláudia Martins Guedes com alunos do 3.o ano, da escola Josafá Aires da Costa, do Município de Macapá, também no estado do Amapá, no âmbito dos estudos desenvolvidos pelo PNAIC. (Caderno 3 – PNAIC, 2015. Páginas 17-20)



Trecho do relato – objetivos de aprendizagem (CH):

- “Após a leitura, começamos as socializações conversando sobre a história. Iniciei perguntando: Por que a menina tinha cabelos enroladinhos? Por que aparecia a figura de coraçõezinhos em volta do coelho? Por que ele era tão branquinho?” (Página 18);

- História: CHHI3FOA022

Questionar as diferentes realidades vivenciadas, por meio de rodas de conversas, desenhos, relatos orais ou escritos, exercitando a curiosidade e o estranhamento diante do mundo.

- Geografia: CHGE1FOA007

Exercitar a imaginação, elaborando registros, em linguagens variadas, sobre lugares, pessoas, fenômenos, fatos geográficos e grupos sociais a partir de obras artísticas, literárias, brincadeiras e jogos.

Trecho do relato – objetivos de aprendizagem (CH):

- “Pedi que eles falassem sobre a cor da pele e o formato do cabelo deles, e quem se achava parecido com a personagem. Perguntei se a cor tinha relação com o lugar de onde nasceram, ou com os seus familiares”. (Página 18);

- Ensino Religioso - CHER1FOA004

Entender as singularidades constituintes dos seres humanos, que conferem dignidade, independentemente de suas diferenças físicas, étnicas, culturais, religiosas, de posição social, de modos de ser e de se apresentar.

- História - CHHI1FOA008

Construir a noção de pertencimento a diferentes grupos sociais (família, escola e comunidade), entendendo seu protagonismo e seu papel social nas mais diferentes formas de manifestações e interações estabelecidas em cada grupo e contexto sociocultural.

Trecho do relato – objetivos de aprendizagem (CH):

- “Em meio às discussões, um aspecto interessante a ser destacado foi o reconhecimento dos alunos de que se deve respeitar sempre o outro e não usar apelidos, pois todos têm uma história e características físicas diferentes. [...]”. (Página 19);

- Geografia - CHGE1FOA009

Desenvolver atitudes cuidadosas e solidárias com as outras pessoas e com os lugares de vivências.

- História - CHHI3FOA033

Definir, coletivamente, regras de convivência no espaço escolar, enquanto prática de participação cidadã.

- Ensino Religioso - CHER1FOA003

Reconhecer-se como membro de um núcleo de convivência familiar e de organizações sociais, onde coexistem diferentes corporeidades, identidades, crenças, práticas, costumes, cada qual com suas necessidades, sentimentos, desejos, opções, sonhos, carências, medos, fragilidades e potencialidades.

Trecho do relato – objetivos de aprendizagem (CH):

- “Além das atividades de leitura e recontação das histórias lidas, foram trabalhados os costumes e a cultura dos lugares de origem dos alunos, em comparação aos lugares que apareciam nas histórias.” (Página 19).

- História - CHHI3FOA032:

Identificar, vivenciar e valorizar as manifestações culturais constituídas historicamente na comunidade.

- Geografia - CHGE3FOA002:

Conhecer a formação natural, cultural e histórica e as principais características geográficas do território onde estão situados lugares e grupos de vivência.

Sobre o cadastro no sistema, ao clicar em “**Cadastre-se**” o portal abre 3 possibilidades: indivíduos, organizações e escolas.

- PÁGINA INICIAL
- CONHEÇA
- INTERAJÁ
- CADASTRE-SE
- CONTRIBUA



CADASTRE-SE

Neste espaço estamos recebendo os dados de todos os interessados em participar, seja de forma individual ou coletiva, da discussão pública da Base Nacional Comum Curricular.

É importante frisar que, paralelamente às discussões viabilizadas por este portal, teremos uma grande mobilização em cada estado e no Distrito Federal a partir da qual serão coletadas as participações das redes de ensino de acordo com a metodologia que está sendo discutida em cada lugar.

Também coletaremos a indicação dos representantes de cada organização ou instituição que quiser contribuir de forma coletiva na discussão da proposta.

Acessando a página CONTRIBUA você terá mais informações sobre esse processo bem como a forma de acessar o sistema de coleta das contribuições para a Base Nacional Comum Curricular.

INDIVÍDUOS



ORGANIZAÇÕES



ESCOLAS



Cadastro Individual

Participante

Nome

CPF

CPF Inválido

E-mail

DDD

Telefone

Estado

Município

Você é:

- ☐ Estudante
- ☐ Professor
- ☐ Pais ou responsável por Estudante da Educação Básica
- ☐ Outro

Cadastrar

Cadastro Escolas

Escola (Informe os 8 dígitos do código censo da escola)

Escola

Estado

Município

CPF Diretor

Nome do Diretor

Responsável pela contribuição

Nome

CPF

CPF Inválido

E-mail

DDD

Telefone

Estado

Município

Cadastrar

Ao preencher o formulário e confirmar o cadastro por meio de mensagem recebida via e-mail, você estará pronto para contribuir com o documento preliminar da BNC, clicando no menu “**Contribua**”.

[PÁGINA INICIAL](#)[CONHEÇA](#)[INTERAJA](#)[CADASTRE-SE](#)[CONTRIBUA](#)

SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA

[Bem-vinda\(o\)](#)[A discussão pública](#)[Critérios de análise](#)[Adesão](#)

Olá, seja muito bem-vinda(o) ao nosso sistema de consulta pública para a discussão do texto preliminar da Base Nacional Comum Curricular.

A sua participação é fundamental. Será a partir dela, e das demais contribuições que a ela se somarão, que o texto preliminar será revisto para se transformar na proposta final do Ministério da Educação para a Base Nacional Comum Curricular.

O objetivo desta consulta pública é promover um amplo entendimento, com a participação de professores e estudantes, escolas e secretarias de educação, associações profissionais e sociedades científicas, pesquisadores e pais, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica.

É muito bom que você esteja aqui!

Vamos juntos construir a Base Nacional Comum Curricular.

O primeiro passo é entrar no sistema. [Clique aqui para realizar o seu login](#), ou, caso você ainda não possua um usuário para o sistema, [clique aqui para cadastrar-se](#).

- Role a tela inicial até o final e clique no comando para realizar o login.
- Digite os dados solicitados e você terá acesso ao sistema de contribuições ao documento preliminar da BNC!



Site: imagineviagens.com.br – Ilhas Maldivas



Ponte = Interdisciplinaridade

Professores trabalhando em “ilhas”, campos do conhecimento isolados.
Sofrimento para professores e estudantes.

**“Quando quero alcançar algo, preciso lutar
para isso, em vez de ficar aguardando”**

Mário Sérgio Cortella

OBRIGADA!

**Tatiana Gariglio Clark Xavier
Analista Educacional – SEE/MG
Licenciada em História
E-mail: tatiana.xavier@educacao.mg.gov.br**

